

A tradição

A Litúrica é a religião mais recente e é a única que tem conceitos que se provam. Mas hoje estamos no ano dois mil, e as religiões existentes vêm há muito tempo, não se provam, mas são a "tradição". Todas elas vieram por herança, de pai para filho e já faz tempo. Os fiéis se acostumaram a elas e aprenderam a aceitá-las assim como são. A Litúrica nasceu na base de disposições espirituais precisas, "corrigir o abuso que o homem tinha cometido sobre a religião na Itália e fazer com que esta correção se difundisse pelo mundo afora". Reconstruir, em prática "a religião". E significa também que tudo aquilo que é tradição nas religiões não foi aceito. Este "abuso" é nada menos do que a Bíblia. A própria Bíblia não é religião e não é esta ou aquela, mas todas, e sabemos que este livro foi traduzido em 2167 línguas dando origem a muitas crenças. Quase que ninguém acredita, entretanto "este abuso" hoje veio à tona. É também provado no trabalho de um historiador que esta Bíblia foi imitada da obra do poeta latino Virgílio em 325, em Roma. O livro é da Companhia das Letras de S.P. e tem por título - "Uma história do futuro", de Alberto Manguel, que foi publicada em português em 1997, traduzido de uma obra Canadense, mas já foi publicado também no Reino Unido e em USA.

Eu já tinha encontrado outros livros, como - "A vida de Jesus ditada por Ele mesmo", um livro medianímico recebido na França em 1830, que Kardec já conhecia e que faz denúncias ao mesmo caso. E ainda "o cristianismo místico", de Yoghi Ramacharaka, editado em Milão em 1940. E outros ainda, como relaciono nos meus livros, onde se pode provar que este "abuso" foi decisivo e causa direta do atraso espiritual que vivemos até agora. O plano espiritual superior que determinou esta correção está com a razão, pois pode-se provar que evidentemente somos todos pagãos ainda. E na prática, isso significa que, ao morrerem, todos ficarão espiritualmente desta nossa dimensão para baixo e pouquíssimos se elevarão, pois o próprio sistema os impede.

A maioria, desencarnando fica na dimensão das auras, no espectro da luz solar, além do ultra-violeta, como já nos dizia o descobridor da força óptica, Von Reichembarch, e como nos mostra ainda, evidentemente, a fotografia Kirlian, da aura, que a Litúrica desvendou. Não há religião, o mundo está engrenado em costumes, superstições, e explorações religiosas, mas não há religião. E não adianta querer, gritar ou chorar, o plano espiritual superior já determinou, não aceita. A última religião foi o cristianismo e este foi alterado já a partir do terceiro século. Então é justo, o homem vive ao léu, e sem religião não há rumo.

Um Cristo na Terra revoga todas as religiões, Ele vai indicar o novo caminho independentemente do homem aceitar ou não, pois individualmente pagará para isso. Veio pela primeira vez e muitos não aceitaram, agora esta Humanidade está novamente em julgamento, haverá uma grande seleção entre os espíritos que ficarão e aqueles que serão transferidos para outras localidades do espaço, pois a

vida no planeta vai mudar, vai ser mais evoluída, mais pelo social, e quem não tem condições de ficar, em função do seu passado, vai embora. O ser humano faz parte da Criação, nunca criou nada e o Criador vem a manifestar a Sua vontade através do Plano Espiritual Superior e já Se pronunciou; ao homem só resta aceitar.